SINTRAJUD 15 anos nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas Conlutas
Filiado à Conlutas

Terça - feira, 11 de maio de 2010 - Boletim Especial - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

GREVE NACIONAL

dia 12 todos ao ato unificado no TRE, às 15 horas

Em greve desde a último dia 06, os servidores do Judiciário realizam um ato unificado nesta quarta-feira, dia 12, às 15 horas, em frente ao TRE. A greve continua forte: aumentou a adesão na JT/Barra Funda e novos municípios também decidiram entrar no movimento, como São José do Rio Preto, Mauá e São Vicente. A JT de Ferraz de Vasconcelos e Itapecerica da Serra marcaram o início da greve para o dia 12/05. No TRF/JF a mobilização também continua intensa com grande concentração de servidores em frente aos prédios.

Nesta quarta, estados como Distrito Federal e Minas Gerais devem entrar também na greve, de acordo com as assembleias realizadas nos respectivos estados.

O ato unificado será para fortalecer a mobilização pela aprovação do PCS e avançar na unidade dos servidores contra o PLP 549/09.

O Sintrajud está convidando também servidores de outras categorias que também estão em luta para participar da atividade.

Para a diretora do Sintrajud, Inês Castro, é preciso avançar na mobilização e garantir a presença importante dos servidores tanto no ato unificado quanto na votação da CTASP, em Brasília para pressionar os parlamentares pela aprovação do parecer do relator do PLP 549, que propõe a rejeição desse projeto.

Sintrajud envia caravana a Brasília

O Sintrajud vai enviar caravana a Brasília para acompanhar a votação do PLP 549/09, que congela o salário do funcionalismo. A votação está na pauta da CTASP (comissão de trabalho da Câmara) desta quarta-feira. De acordo com o site da Câmara, a votação será o quarto tema da discussão e a 2ª prioridade de votação na comissão. Os servidores que irão a Brasília saem do Sindicato nesta terça-feira, dia 11,às 14 horas, e retornam na quarta, após a votação.

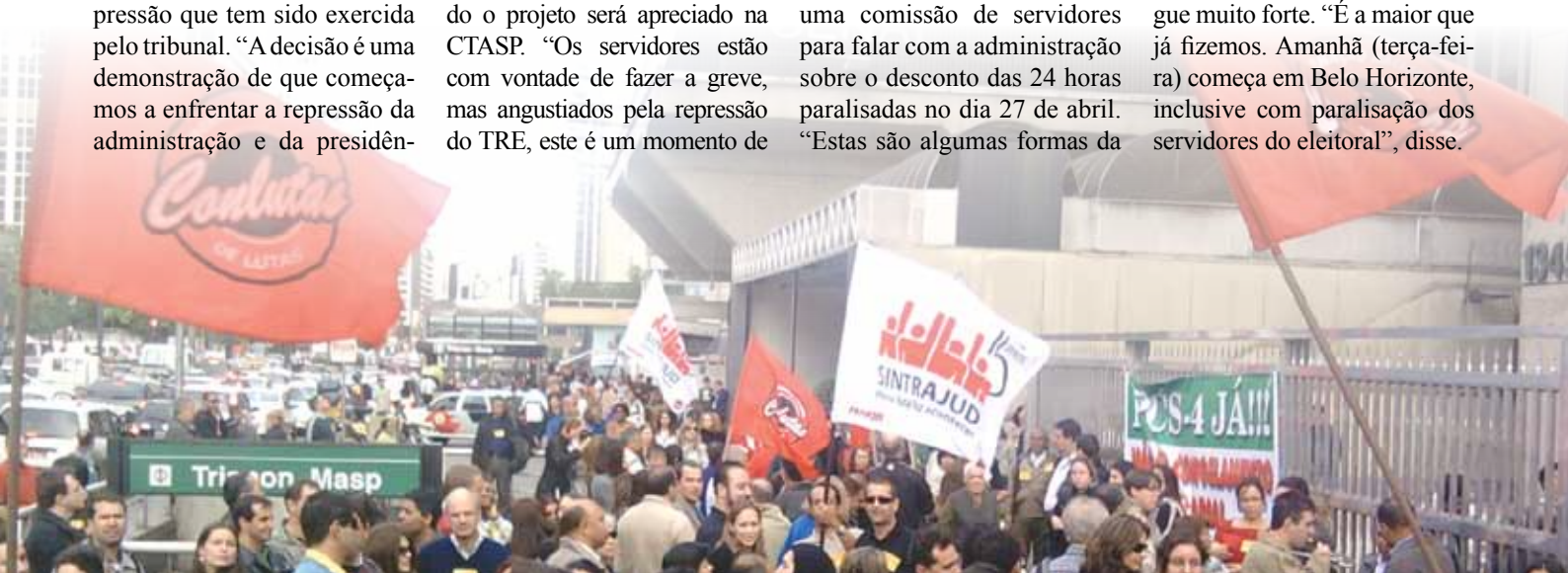
Servidores do TRE enfrentam a repressão e decidem paralisar as atividades por 24 horas, neste 12 de maio

Além da luta pelo PCS e contra congelamento, no eleitoral a paralisação será uma demonstração de que a categoria exige respeito

Os servidores do Tribunal Regional Eleitoral decidiram paralisar suas atividades por 24 horas nesta quarta-feira, dia 12, em defesa do PCS, contra o congelamento e contra a repressão que tem sido exercida pelo tribunal. "A decisão é uma demonstração de que começamos a enfrentar a repressão da administração e da presidência", avalia Cláudio Klein, diretor de base do Sintrajud.

A categoria aproveitará o calendário nacional contra o PLP 549/09, que tem como data decisiva esta quarta-feira, quando o projeto será apreciado na CTASP. "Os servidores estão com vontade de fazer a greve, mas angustiados pela repressão do TRE, este é um momento de solidariedade entre todos nós", disse a diretora do Sintrajud e da Fenajufe, Ana Luiza Figueiredo.

Os servidores também decidiram que durante a paralisação, na quarta-feira, será formada uma comissão de servidores para falar com a administração sobre o desconto das 24 horas paralisadas no dia 27 de abril. "Estas são algumas formas da gente resistir. Vamos dar alguns passos, mesmo que parciais, mas sempre crescendo, para podermos virar o jogo", afirmou Ana aos servidores. Ela ainda ressaltou que a greve segue muito forte. "É a maior que já fizemos. Amanhã (terça-feira) começa em Belo Horizonte, inclusive com paralisação dos servidores do eleitoral", disse.



Servidores da Baixada Santista realizam ato em defesa do PCS

Manifestação contará com servidores do Judiciário Federal e Estadual em defesa do reajuste salarial e contra congelamento

Marcela Matos



Servidores de Santos realizaram passeata unificada no dia 7

Os servidores do Judiciário Federal farão um ato junto com os do estado na tarde desta terça-feira, dia 11, em Santos, litoral Paulista. Marcado para começar às 14h, na praça José Bonifácio, o ato faz parte dos esforços dos servidores em suas campanhas por reajuste salarial, informa do diretor de base do Sintrajud Adilson Rodrigues. Ele lembra que os servidores do Judiciário Estadual estão entrando no 13º dia de greve.

Adilson afirma que a intenção do ato é chamar a atenção da sociedade para a paralisação das duas categorias do Judiciário. Uma outra reivindicação apresentada pelo sindicalista é a imediata retirada de pauta da Câmara o PLP 549/09, que congela os salários do serviço público por 10 anos. Adilson também chama todos os servidores da Baixada a participarem da mobilização: "Somente com a unidade entre todos os servidores da federal, trabalhista, e eleitoral, bem como os servidores do estado, poderemos barrar o congelamento e conseguir a aprovação do PCS", concluiu.

Presidente do STF irá se reunir nesta terça com líderes do Congresso para discutir PCS

A greve por tempo indeterminado já começou a surtir efeito. Finalmente a cúpula do Judiciário começa a se mobilizar para acelerar a votação do PCS no Congresso Nacional. Matéria publicada no último sábado, 8 de maio, no jornal Correio Braziliense, de grande circulação no Distrito Federal, afirma que o presidente do Supremo Tribunal Federal [STF], ministro Cezar Peluso, "tem encontro marcado para a próxima terça-feira [11] com lideranças do Congresso Nacional para tratar do reajuste dos servidores do Poder Judiciário Federal". A matéria informa, ainda, que no encontro, o ministro vai pedir agilidade na apreciação do projeto de lei que revisa o salário da categoria.

O jornal também confirma a informação já divulgada semana passada de que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral [TSE], ministro Ricardo Lewandowski, se reuniu na última quinta-feira, 06, com o presidente da Câmara, Michel Temer [PMDB-SP], para pedir que o PL nº 6.613 seja votado em regime de urgência. O conteúdo do texto ressalta que o empenho da cúpula do Judiciário Federal é resultado do movimento grevista, que teve início em vários Estados no último dia 6 de maio e que se intensificará com a adesão de vários sindicatos no próximo dia 12. "O engajamento dos mandatários dos tribunais superiores pelo reajuste tem uma razão: a ameaça de greve que ronda o Judiciário e pode atingir até 100 mil funcionários em ano eleitoral em todo país — só no Distrito Federal são 18 mil servidores", afirma a matéria do Correio Braziliense.

Presidente da Ctasp expõe barreira do governo e diz que se reúne nesta terça com Peluso

Os servidores de Londrina puderam constatar, em reunião com o presidente da Comissão de Trabalho da Câmara (CTASP), Alex Canziani (PTB-PR), o que já vem sendo percebido pela categoria - e por isso a deflagração da greve nacional: a dificuldade de aprovação do PL 6613/2009 (PCS-4) no Congresso Nacional. De acordo com Malú Tomaz, servidora da 4ª Vara do Trabalho da cidade, que agendou a reunião, o deputado voltou a se mostrar favorável à reivindicação, mas deixou transparecer a real dificuldade de avanço do projeto no Legislativo."Pelo que podemos sentir hoje da conversa com o Alex, o governo não quer que o nosso projeto seja aprovado. Da parte do deputado, percebemos empenho na tentativa de buscar negociações com o Executivo, mas o que está parecendo mesmo é que o governo não quer reajuste nenhum, não quer aprovar nada", afirma.

Segundo o parlamentar, o governo vem insistindo no discurso de que os salários do Judiciário já estão altos. Na conversa, Malu respondeu lembrando a questão da isonomia com carreiras que exercem atribuições semelhantes. O parlamentar disse que levaria o argumento às reuniões com as cúpulas dos poderes.